

CAMARA MUNICIPAL DE COLARES

A P R O V A D O

Em: _____ de _____ de 2022.

Presidente

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE COLARES, REFERENTE AO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA QUINTA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2022.

*Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Colares, Estado do Pará, no prédio da Câmara Municipal de Colares, Estado do Pará no prédio da Câmara Municipal de Colares, denominado PROFESSOR RAIMUNDO SEBASTIÃO ARANHA DE OLIVEIRA, Plenário IMAR PALHETA, sito á Rua Dr. Justo Chermont, S/N, reuniram-se em caráter Ordinário os Membros do Poder Legislativo, a hora Regimental, sob a Presidência do Vereador **WLADIMIR CONCEIÇÃO COSTA-MDB**, Secretariado pelos os Edis **ROMULOROBSON OLIVEIRA DE OLIVEIRA-PSDB** e **ALCINARA MARTINS SANTOS DA SILVA SOUSA- PMN**. Procedida a chamada habitual, marcaram presença os parlamentares: **LILIANNY RODRIGUES DE OLIVEIRA –PSDB**; **MARCOS JORGE SIQUEIRA DOS SANTOS- PSC** e **ROBERTO JUNIOR DE MORAES LOBATO- MDB**. Ausentes os Parlamentares: **DANIEL LOBATO LOBO- Republicanos – apresentou atestado Médico**; **JOSÉ NILDO DA SILVA GURJÃO-PSDB** e **RENATO JUNIOR DO NASCIMENTO-PDT**. Constatando haver quórum o Presidente rogando a Deus e a virgem do Rosário declarou aberta a presente sessão. A leitura bíblica realizada pela segunda Secretária e interpretada pelo Vereador Romulo Robson, foi o Salmo 23. Foi lida, discutida, votada e aprovada por unanimidade a ATA quadragésima Segunda Sessão Ordinária. Leu-se os Expedientes: OF: N° 048/2022- Presidente do CMDCA e OF: N° 172/2022 Gabinete da Prefeita Municipal. Na Hora do Grande Expediente, fez uso da palavra a Vereadora **Lilianny Rodrigues**, deu a conhecer aos seus presentes uma situação bastante triste que pode constatar em loco de duas Senhoras moradoras da localidade de Santo Antônio do Tauapará que pedia por socorro, pois os casos eram bastantes difíceis e precisava de medidas urgentes para os casos. Dessa feita, pediu o envio de ofício para a Secretaria de Assistência e Promoção Social solicitando uma visita em caráter de urgência na referida localidade e que tal fiscalização percorresse por todo o Município, haja vista as dificuldades eram muitas e uma das senhoras estava morando em uma choupana, cercada por tecidos. Até porque as mesmas estavam sendo amparadas pelos vizinhos que haviam se comovido com a situação caótica que encontravam se. Em parte o Vereador **Rômulo Robson**, disse que estava na Secretaria de Assistência cobrando a situação de uma família da comunidade de Itajurá e no momento obteve a resposta que a Secretaria se manifestava a partir do momento que era provocada ou quando havia manifesto de Vereador. Sendo que o manifesto de pessoas ou Associação, a Secretaria deveria*

interferir. A mesma coisa seria que deveria ser feito a busca ativa para cadastro e auxílios. O Vereador **Wladimir Conceição**, também em parte falou que não falava somente no sentido de crítica, até porque a situação da comunidade de Itajurá havia sido avisado e não resolveram nada, até porque a Assistência tivesse resolvido que o avisassem. Afiançou que a situação das Senhoras da localidade de Mocajatuba era bastante preocupante e a Secretaria de Assistência deveria ser comunicada para se manifestar nesse particular. Portanto iria sugerir que a Secretaria de Assistência e Promoção Social pudesse estar visitando uma vez por semana cada comunidade para fazer essas visitas nas famílias carentes e em situação de risco. Retomando a fala a Vereadora **Lilianny Rodrigues**, garantiu que as duas Senhoras em evidencia, não tinham condições financeiras nenhuma e nem como se deslocarem para a sede do Município; até porque esse serviço deveria ser direcionado pelo ACS da área, mais que não estava suprindo as necessidades por ter um problema sério de alcoolismo e que deveria ser substituído. Passado os Trabalhos para a Primeira Parte da Ordem do Dia, fez uso da palavra a Vereadora **Alcinara Martins**, garantiu que queria entender como estava se procedendo os trabalhos dos maquinários nos ramais, porque quando passava não enxergava ninguém para fiscalizar os serviços, até porque a comunidade de Tauapará doou o material e as caçambas ao saírem do curvão saem em alta velocidade sem respeitar ninguém. Sendo bastante preocupante porque o carro carregado era muito difícil parar; tal falta de respeito é consequência da falta de fiscalização e como não bastasse, ficou sabendo por terceiro que os serviços iriam até a comunidade de Tauapará e o restante seria por responsabilidade da Prefeita. Ainda quis saber, porque estavam anotando a saída do material, se a comunidade havia doado? Sendo que também o serviço feito era somente de raspagem e cobrindo as lacunas. Sugeriu que a Empresa responsável pelas obras, fosse notificada porque se acontecesse algum acidente, ela seria responsável. Assim como a Empresa responsável pela Obra do Hospital, que na placa da obra somente havia a data de começo e não do fim. Quis saber informações há respeito da Obra de reforma e ampliação do ginásio esportivo “Maezao”, porque não entendia o porque da necessidade da Empresa não concluir a obra, haja visto que tinha recursos, porque no período chuvoso tudo seria um caos. Afiançou que ninguém deveria passar por cima da Prefeita, porem a Secretaria de Infraestrutura somente dizia que iria fazer e nada fazia, sentia-se uma babilônia porque está Edil já não mais sabia o que fazer concernente aos secretários. Por questão de Ordem a Vereadora **Lilianny Rodrigues**, afirmou que o responsável pelos maquinários, havia deixado a retro escavadeira parada em uma curva escura e sem nenhuma sinalização, no momento perguntou pelo responsável e não obteve respostas. Portanto, deveriam ter mais cuidado porque poderia ocorrer acidentes ou até mesmo furtos de peças, que eram caras e os prejuízos bem maiores. Concordou com a fala da sua par nesse particular. Também põe questão de Ordem o

Vereador Presidente, **Wladimir Conceição**, afirmou que o Vereador José Nildo sempre cobrava a fiscalização nos serviços dos ramais, porque os funcionários dos maquinários jogavam soltos, porque mesmo sendo uma empresa precisava de acompanhamentos, porque a gestão tinha Engenheiro, Secretários e etc. Pois estava sendo ridículo o serviço de tapa buracos que estavam sendo feito. Convidou seus pares para fazerem a fiscalização nos serviços. Pediu o envio de ofício a gestora Municipal, pedindo cópia do Contrato da Empresa que estava fazendo o serviço de recuperação dos ramais, assim como da Obra de reforma e ampliação do ginásio de Esporte Maezão. De posse da palavra o Vereador **Rômulo Robson**, disse ser pertinente as cobranças das Empresas, principalmente aquelas que estavam com três obras ou mais no Município, porque o trabalho da Construção Civil não poderia parar e depois eles começam a entrar com processo aditivo, sendo que existia uma medição e o recurso estava na conta, mas que a Prefeita não fazia o pagamento por conta das medidas, pois se não davam conta, porque pegaram? Sendo louvável posicionamento da Prefeitura. Consultou o jurídico da casa se o processo deveria ser enviado ao Ministério Público ou abrir comissão Processante concernente a Empresa Equatorial do Norte, por continuar fazendo tudo as escuras e existia um prazo legal referente a Iluminação Pública. Destacou que estava juntamente com seus pares Renato Junior, Roberto Junior e Marcos Jorge, pedindo o apoio pro trabalho continuar, pois deveriam ter o olhar para aqueles que realmente contribuem para o Município, sendo o voto de gratidão para a Sr. Alessandra Haber- candidata a Deputada Federal, que através do Instituto Deusenir Santos desenvolve o trabalho Social concernente a Saúde. Pois o apoio para esse trabalho era primordial porque tinham compromisso com o povo. Com a palavra o Vereador **Wladimir Conceição**, demonstrou indignação pela ausência da Rádio Web na câmara. Destacou que o ramal da comunidade de Cacau no inverno e verão continuava péssimo, entrava gestão, saia gestão e ninguém resolvia nada. Pediu a interferência do Líder do Governo na casa, para que lançasse o desafio a Prefeita Municipal para fazer a recuperação do citado ramal, pois a ponte estava caindo e já não passava quase nada sobre a mesma, sendo uma prioridade ao povo. Assim como a ponte da comunidade de Candeuba que urgia em caráter emergencial a troca do tablado. Situações estas bastante irritantes porque via a Secretária na sede e nunca na zona do meio; assim não poderia saber de fato o que estava ocorrendo, concluiu o parlamentar. Por questão de Ordem a Vereadora **Lilianny Rodrigues**, associou-se a fala do seu par, garantindo que realmente o ramal estava precário pois o Pastor Eliezer Silva, havia caído no ramal e se machucado. Portanto não era um fato isolado, porque se não foi feito o trabalho nesse período, depois não tinha feito. O Vereador Presidente **Wladimir Conceição**, também por questão de Ordem, disse ter tido conhecimento há respeito do acidente ocorrido com o Pastor. No entanto, precisava que concertasse a ponte para que os maquinários

*pudessem passar até porque piçarra existia para fazer todo esse trabalho, pois a gestão passada não colocou piçarra, mas fez a raspagem que amenizou bastante o problema. Portanto que fizesse o serviço nos ramais com qualidade e não ficasse nesse pula-pula, porque ninguém andava por eles somente nesse período, pois quem sofria era o povo que diariamente andava pelos ramais. Sugerindo até que pudessem estarem reunindo com a gestora para que providencias fossem tomadas. Repassados os Trabalhos para a Segunda Parte da Ordem do Dia, foi lido, discutido, votado e aprovado por unanimidade o Parecer da Comissão de Justiça e Redação de Leis, sobre o Projeto de Resolução N° 001/2022 de 19 de setembro de 2022, que “Altera o Artigo 5°, inciso 1° da Resolução N° 01 de 30 de junho de 2022 e os Artigos 1° e 2° da Resolução N° 01 de 02 de abril de 2018, nos termos do Artigo 1° da Emenda á Lei Orgânica do Município de Colares N° 001 de 15 de dezembro de 2000. O Vereador Presidente **Wladimir Conceição**, afiançou que a partir de janeiro do ano vindouro, iria fazer o estudo para que fossem reformuladas a Lei Orgânica do Município e Regimento Interno da Casa, por estarem bastante defasados. Nada mais a ser tratado o Presidente encerrou a presente Sessão, convocando os Edis para a próxima e para constar e _____ 1° Secretário, mandei lavrar a presente ATA que após ser lida, discutida, votada e aprovada, vai assinada por mim e demais Vereadores presentes.*

Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Colares em 29 de setembro de 2022.